

O MUNDO DO TRABALHO VISTO PELO CINEMA

ANÁLISE ANIMAÇÃO ZOOTOPIA¹

Maithê Cristine de Oliveira

Para a redação de um artigo que faça reflexões sobre o trabalho no cinema, foi escolhido o mais novo filme da produtora Walt Disney Animation Studios, Zootopia 2, lançado no final de 2025 no mundo todo, contando com o Brasil.

A animação 3D onde uma raposa chamada Nick Wilde e uma coelha chamada Judy Hopps, ambos policiais de Zootopia, cidade dos animais antropomórficos, investigam o roubo de um artefato valioso da cidade por um réptil misterioso seguido de fuga. Detalhe: répteis não são vistos em Zootopia há mais de 100 anos.

Ao longo do filme, Nick e Judy seguem os rastros do réptil para além dos muros de Zootopia com o objetivo de encontrar seu paradeiro e retomar o importante livro onde foi arquitetado as chamadas ‘paredes climáticas’ que dividem a cidade dos animais para que cada espécie consiga conviver em seu habitat natural com o clima adequado (Tundratown, para criaturas polares; a Praça do Saara, para criaturas do deserto; o Distrito da Floresta Tropical; a Pequena Rondônia, uma pequena cidade para roedores e animais menores) e é onde está o registro de patente desse projeto. Os protagonistas junto dos espectadores vão conhecendo uma versão da história da formação da cidade dos animais que até então estava encoberta: répteis não estão extintos, muito pelo contrário, vivem em comunidades secretas e não são os verdadeiros vilões.

O *plot twist* é que a verdadeira criadora do sistema das paredes climáticas “*weather walls*” é uma cobra, avó do ladrão do livro, e não a família poderosa de lince, os Lynxley, que falsificaram a patente do projeto de engenharia da sra. Agnes De'Snake e mantinham esse título há gerações e

¹ Aluna do 1o Técnico em Produção em Áudio e Vídeo – Colégio Estadual do Paraná. Trabalho realizado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

ganhavam todos os créditos. Gary De'Snake, na verdade, queria recuperar o livro de sua avó porque essa era a única forma de encontrar a verdadeira patente com seu nome perdida na cidade das cobras que estava soterrada de neve e lá esquecida.

Nesta avaliação, Zootopia 2 é sobre apropriação de terras, tornando o povo originário daquele território marginalizado, roubo de sua cultura para transformá-la em mercadoria e captura e manipulação da narrativa histórica.

Aplicando a teoria marxista na análise do filme para pensar o mundo do trabalho, Zootopia é formada por duas classes sociais antagônicas: os detentores do capital (a família Lynxley) e a classe trabalhadora (todos os outros animais que vivem na cidade), que no caso dos oficiais Nick e Judy, usam de sua força de trabalho, sem perceber de início, para manter e conservar o *status quo* e não necessariamente para se fazer justiça e segurança da comunidade. É mostrado na animação o sistema de *lobby* dos Lynxley com o prefeito da cidade, que recebe propina e é usado como político fantoche e bastante performático para a manipulação de massas através de propagandas aos montes. A esse ponto, podemos concluir que Zootopia é capitalista. A polícia opera a favor da proteção de entidades privadas, e não a segurança geral. A democracia burguesa é corrupta e atende aos interesses do capital. Os trabalhadores sofrem com a alienação difundida ao longo dos anos sobre sua própria história e só lhe é revelada o outro lado quando saem para fora de suas paredes ao redor e, como acontece no final do filme, é com a consciência política que os trabalhadores podem destruir os capitalistas enquanto classe e estabelecer a justiça e harmonia social.

Utilizando dos estudos dos fatos sociais de Durkheim, podemos observar que na sociedade de Zootopia é implícito a ideia de que apenas aqueles animais que ali vivem são cidadãos. Outras espécies, como os lagartos, tartarugas e cobras ficam de fora, existem apenas como mito e sua falta dentro da cidade não é questionada. Judy, a coelha policial, nunca viu uma cobra, mas está determinada a encontrar e capturar Gary depois de fugir, pois além de grande compromisso com seu trabalho, teve sua capacidade profissional contestada por seus superiores, então ela sente uma grande

necessidade de aprovação, principalmente por ser a única coelha no ofício. Pode-se dizer que as atitudes de Judy são proferidas por coerção social.

Além disso, Judy é extremamente metódica e regrada, tem muito apreço por sua função e acredita que grandes recompensas vem com o esforço, algo que dialoga com a teoria do racionalismo de Max Weber, de uma vida burocratizada, organizada e precisa. Sua racionalidade faz com que não perceba as tentativas de reconciliação de amizade de seu parceiro de trabalho, Nick, ao longo de todo o filme. No final, a dupla tem a famosa “DR” (discutir a relação) onde falam sobre inseguranças e a falta de diálogo, depois de terem a sua amizade colocada à prova no decorrer da obra.

Referências

Walt Disney Animation Studios & Walt Disney Studios Motion Pictures, Zootopia 2, 2025. (Assistido no cinema).

Karl Marx e Friedrich Engels, Manifesto Comunista, 1848.

Materiais de apoio ofertados pela professora em sala de aula e via online.